

Director-Proprietario, Editor  
**Ferreira da Silva**  
 Redacção, administração,  
 composição e impressão  
 Rua de Alportel, 23 a 27  
 SEMANARIO INDEPENDENTE  
 NUMERO AVULSO 30 CENTAVOS

# O ALGARVE

**SILVA NOGUEIRA**  
 Fotografo da "elite" e de artistas  
 141—Rua da Escola Politecnica—141  
 Fotografia Brazil

## CARTA DE LISBOA

**O calor e o «Parque».** Cá o temos definitivo e carrancudo. Tardou mas chegou para satisfação dos vendedores de bebidas refrescantes.

O lisboeta passa pelas ruas a pé, de electrico ou de taxi, de cabeça descoberta e bufando, soprando, como para desagarrar de si a temperatura que o oprime. As noites estão sufocantes, sem aragem que as refresque. Os divertimentos ao ar livre transbordam de freguezes. Nestas noites os benemeritos de certo pavilhão do parque Mayer fazem bem o seu negocio. Eles que declaravam a sua afeição pelo publico, dizendo que ofereciam os seus espectaculos apenas por uma entrada de dez centavos, e nos levavam por uma cerveja vulgar trezentos e cinquenta, teem nestas noites enchentes em que não fica vazia uma cadeira e em que muita gente fica de pé. Esta é a estação do Parque Mayer que em vez de arvoredos, de sombras e de frescura, só tem barracas, calor e furturas.

Aquilo é uma coisa reles como exploração. De parque já nada tem. Conhece-se ali a unha dos agiotas que emprestam a 10 % ao mez. Transformaram tudo, a frescura e a beleza do sitio, em juros e em fealdades. Eu morei numa casa da rua do Salitre, cujas trazeiras davam para o parque, no tempo em que só o dono e a familia por lá passejavam e por isso estou no caso de avaliar bem o vandalismo que os judeus lá teem feito na ancia de espremer aquelle sumarento limão que lhes cahiu nas rapaces unhas.

Aquilo devia ser prohibido ou então tirar-lhe o nome de parque. Quem tem visto o que ha lá por fóra no genero, é que pode avaliar a justeza destas considerações.

**Foi a Roma...** E viu o Papa, a sr.ª Maria Marcelina de Matos, mulher portugueza de fé e de coragem, que, se não matou sete castelhanos como a Brites de Almeida, galgou a pé a viagem de ida e volta a Roma, o que, com certeza, não representa menos coragem, nem menos esforço. Eu celebro aqui esta performance, como diria um inglez, porque ella demonstra uma coragem digna de nota e uma fé com sacrificio que não é vulgar.

Noutro paiz, a proesa desta mulher, cheia de fé e de coragem, seria festejada por todos os que professam as mesmas crenças que ella e pelos que se preocupam das virtudes da raça. Ninguém se importou dela nem mesmo os adoradores do sport. E' que ninguém viu que podia satisfazer a propria valdade festejando uma heroína tão humilde.

**A seda.** Este tecido, que noutros tempos era privilegio da aristocracia e da riqueza, desceu até ao nivel da vulgar excelencia que hoje se dá a toda a gente.

Toda a gente usa sedas nos pés, nas mãos e no resto do corpo. Meias de seda, fatos de seda, luvás de seda, tudo baixou até á população. Não censuro esta ascensão do povo ás sedas, nem descida delas até aos adeptos da terceira internacional vermelha, nem foi para isso que falei nelas. E' porque antigamente quem queria sedas boas aquiria as do Japão e da China. E era tal a crença na pureza delas que a industria de tecidos de seda era nesses paizes uma das principaes. Mas veio o progresso e com elle a seda que dispensa a intervenção do bicho respectivo, que foi substituído pelo bicho maquina, e tudo se mudou. Hoje os principaes consumidores de fios de seda artificial são os chinezes e os japonezes. O principal produtor europeu de seda artificial é a Italia e o principal consumidor é o Japão.

Por isso quando lhe falarem,

leitora, em seda japoneza ou chineza, não se lembre do bicho, lembre-se da quimica.

O progresso tem destruído muitas coisas boas...

**Bancos falidos.** Na America do Norte, a terra da liberdade e dos dolares, acabam de falir 471 bancos! Ora a America tem sido nestes ultimos anos o unico paiz do mundo onde o Estado, no fim do ano, tem reembolsado os contribuintes por excesso de receitas inscritas e cobradas que não foi necessario gastar. Parece, portanto, segundo o criterio dos berradores de cá, que taes falencias são bem insolitas. Se elles lá tivessem um ministro das finanças como o de cá, que se não comove se não com o bem geral, ainda se compreendiam essas falencias...

Mas lá, com um ministro das finanças que no fim do ano reembolsa os contribuintes, é que, em face da logica dos berradores, é algo escuro e chega até mesmo a ser incompreensível.

**Os teatros.** Eu conheço um homem que creio nunca ter sonhado em ser empregario de teatro... Mas ninguém diga: «esta agua não beberei».

Por pedidos ele emprestou uma vez alguns contos de reis para uma teatradá de verão.

E nunca mais se viu livre das teatradás. A coisa já vai em oitenta contos, sempre, como os banqueiros, com os clientes encravados, soltando a massa á espera que eles consigam encontrar de novo o equilibrio. Mas o barco cada vez adorna mais.

Estes homens, que não percebem do negocio, são impressionados pelo côro dos interessados que esperam apenas do acaso uma sorte que não aparece e vão deslizando com o dinheiro á espera dessa sorte tão incerta como a da roleta ou da lotaria que ha-de restituir o seu dinheiro.

Quando um destes dias eu lhe profetizei que a sorte deslizaria até aos cem contos, elle respondeu-me:

—Engana-se, já mandei fazer uma tabela prevenindo que na proxima segunda feira deixo de dar dinheiro.

Eu sorri-me... E estou á espera de ver se a ordem se cumpre.

**As profecias.** Na Russia chegou ha anos já o anti-Christo e tem espalhado por lá todos os beneficios que se conhecem. Leio nos jornais estrangeiros que o Governo russo anuncia, num suplemento especial do jornal *Sem Deus*, que vai elevar um templo todo de prata ao anti-Christo.

Para isso, o referido jornal, distribuído nos campos das regiões do Volga, incita a população a recoher todas as moedas de prata e entrega-las ao governo sovietico para esse fim.

Se os camponeses do Volga fizerem com as moedas de prata o que os da Siberia fazem com o trigo e as cearas a que deitam fogo para que o governo as não possa utilizar, o templo ao anti-Christo tem poucas probabilidades de realisação. Quando acabarem as farças sinistras destes bandidos barbaros que são a vergonha da civilisação?

**O cinema.** Morreu um dos mais prodigiosos artistas do cinema—Lon Chaney.

No seu genero, Lon Chaney era o primeiro e o inimitavel artista que todos os frequentadores de cinema conhecem. A sua sciencia de caracterisação era unica, como unica tambem era a sinceridade da sua arte. Que tormentos passou antes de se encontrar com uma fortuna e com a gloria!

Quando a gente pensa numa gloria que é um calvario de sofrimentos e de fome, como foi o dele, sente desejos de ser sem-

## TEATROS E CINEMAS

**Cine-Theatro**  
 Apresenta-se hoje no Cine o famoso rival de Ricardito, o grande artista Luciano Albertini, na celebre fita *O Invenível Spaventa*, assombrosas aventuras que teem causado o mais justificado successo em todo o mundo.

Teremos tambem o filme de costumes orientais *Shanghai*, uma lindissima produção de grande valor pela sua flagrante verdade.

Na proxima quarta feira programa de Castelo Lopes com a celebre produção em 9 partes *Rosa Branca*.

### Espectaculo extraordinario

E' amanhã que se realiza no nosso elegante Cine Theatro um espectáculo extraordinario com um filme de grande successo, da Casa Castelo Lopes—e um soberbo acto de variedades em que tomam parte a menina Maria José Capela, um verdadeiro genio teatral, e as meninas Maria Nunes, Nita, Almerinda e Julia.

Tambem tomará parte um magnifico Jaz, composto de illustres musicos.

pre obscuro e ignorado. Sem estes martyres da arte a humanidade não teria occasião de admirar as coisas belas com que eles conseguem deliciar-nos.

Morreu o homem genial das mil caras e não surgirá outro. O sonoro não exige a composição dos personagens a que o mudo tinha de recorrer para nos impressionar.

Causou impressão nos meios cinematograficos a carta de um exhibitor publicada no *Rumor*, o jornal energico do algarvio sr. José Parreira, o vencedor da Arrancada. Essa carta foi publicada, com o titulo *Um estudio mal estudado* e é ella dedicada aos srs. Ministros do Interior e das Finanças.

O autor demonstra que o tal estudio, não só não serve aquelles que se pretende obrigar a pagá-lo, como só prejudicial lhes pode ser e ao proprio Estado.

«Para elles a ditadura é isto—enforcar-nos (aos exhibidores) sem nos deixar falar, não vão as nossas falas estorvar-lhes as suas benemeritas intenções. Mas nós sabemos que a ditadura não é um garrote ás ordens de oligarcas audaciosos. Os dois ministros, sob cuja decisão e são criterio o caso tem de passar, são duas altas figuras de moralidade e de justiça, bem definidas e de olhos bem abertos, para se prestarem a ser figurantes desta fita e trabalharem ao som do magafone de qualquer realisador de filmes sem successo.

Nenhum deles tem dos pobres a ideia que os do grupo teem—Carne para suar e pagar». Assim fala o *Rumor* demonstrando além disso com factos e numeros que se não deve atender tal pretensão.

**Pescadores com sorte.** Assim se podem chamar os de Concarneau, em França, uma especie de Olhão franceza. Segundo leio nos jornais francezes, a pesca ali, na semana passada foi abundante, especialmente em atuns (devem ser sardões) 50.000 que renderam dois milhões de francos (1800 contos) e 800.000 sardinhas que renderam 120.000 francos ou sejam 108 contos da nossa moeda.

Os jornaes francezes chamam a isto uma pesca miraculosa, o que dá a entender que por cá, quando a sardinha aparece, não somos de todo infelizes.

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

**Emblemas**  
 Da Liga N. D. dos Animais vende o socio correspondente Emilio Fernandes Moita, Rua do Alportel 23—Faro.

## 'A defesa dos meus actos'

por J. de L. Correia Leal

O illustre jurisconsulto, sr. Dr. Correia Leal, publicou, com o titulo acima, uma interessante defeza dos seus actos como juiz de direito da comarca de Lagos.

Eu não desejo comparar o duro procedimento do Conselho Superior Judiciario da Magistratura para com o sr. Dr. Correia Leal e a excessiva benevolencia havida para com o sr. Dr. Almeida Ribeiro.

Esta comparação fica para um folheto que será publicado, onde conversarei com o meu illustre patricio, o sr. Dr. Caetano Gonçalves, a proposito de uma sindicancia a um juiz do Ultramar.

Em Portugal ha muita carne podre que a ditadura tem de destruir, acabando-se definitivamente com a empenhosa.

Contra o sr. Dr. Correia Leal foram apresentadas ao Conselho Superior duas queixas.

1.º O escandaloso convívio com as mulheres.

2.º A manifesta parcialidade na instrução e julgamento das causas, interessando pessoas da sua especial simpatia ou antipatia.

A primeira accusação foi completamente destruída pelos presidentes da Camara Municipal de Lagos e de Villa de Bispo. Representando as Camaras Municipaes, os respectivos concelhos, os depoimentos dos dois presidentes provam que a opinião publica de Lagos repele as insinuações que fizeram ao illustre magistrado.

Porém, se estes factos não fossem suficientes, bastam os depoimentos do illustre clinico dr. Guerreiro Tello e do illustre jurisconsulto o sr. Dr. Vasco Gracías, dois caracteres impolutos, para destruir as accusações feitas contra o sr. dr. Correia Leal.

O illustre clinico sr. Dr. Tello declara que não deu credito ao que lhe foi contado não só porque foram vozes singulares que podem representar despetos possivelmente injustificados, mas ainda porque taes vozes são soltas num meio pequeno e como tal propenso á intriga.

O illustre advogado, o sr. Dr. Vasco Gracías, muito considerado em Lagos pelo seu saber e talento, diz que pode afirmar que o juiz sr. dr. Correia Leal tem exercido com notavel desassombro e superior criterio a melindrosa funcção de julgador.

Todo o depoimento do sr. dr. Vasco Gracías, que está muito bem feito e com citações de literatos, honra muito o sr. dr. Correia Leal.

Bastam estes depoimentos para destruir a primeira accusação.

Vamos ao segundo ponto de accusação.

A parcialidade de um juiz deixa sempre vestígios das suas decisões e estas só podem ser devidamente caracterizadas quando as decisões sejam contrarias á lei.

Os tribunaes superiores confirmaram por unanimidade todos os despachos e sentenças lavradas pelo sr. dr. Correia Leal.

Como o relator do processo não encontrasse outros argumentos para condenar o sr. dr. Correia Leal, serve-se do seguinte, que é uma interessante reprimenda dada ao sr. dr. Vasco Borges, defensor da sciencia dos juizes da capital, no julgamento do Angola e Metropole.

Considerando que a imputação de parcialidade resiste ao argumento de triumpharem em recurso as decisões do juiz arguido, servindo estas apenas a atestar o vigor da sua dialectica que não é contestada no inquerito.

Isto por outras palavras quer dizer que os juizes dos nossos tribunaes superiores foram enganados pelo sr. dr. Correia Leal como foi enganado por uma professora de piano o sr. dr. Almeida Ribeiro, actualmente juiz da Relação.

(Conclue na 2.ª pagina)

## 'COSTA VERMELHA'

### A Praia da Rocha

29-8-930  
 Conforme já previamos, esta linda e incomparavel estancia, justamente considerada como a Rainha das Praias Portuguezas, bate o recórd da animação e concorrência, e assim brillantes diversões se sucedem ininterruptamente, com geral aprazimento de todos e saudosas recordações dos forasteiros, que por isso mesmo nos visitam quasi quotidianamente.

Depois ha que constatar a milagrosa evolução que se tem operado de ha uns mezes para cá, e assim já ninguém porá em duvida que a mão do homem se aliou definitivamente com a incomparavel e exuberantissima natureza deste rincão abençoado, de forma a torna-lo em breves anos, o verdadeiro Paraizo Terreal!

### Postas a Santa Catarina

Apesar de já termos apresentado na cronica anterior e em primeiro mão, o programa detalhado de tão grandiosos festivales, cumpre-nos confirmá-lo, e avisar o publico em geral, que o seu inicio se dará já amanhã, sabado 30, continuando no domingo 31 e segunda 1 de setembro.

No domingo ha ao meio dia Missa Campal, a instrumental, e á tardinha a magestosa Precisão que descerá á Praia, onde será dada a Bênção ao mar.

Na segunda-feira (1), provas desportivas na Praia, etc.

Depois temos, nas tardes, Concertos Musicaes, Kermesse, Diversões no Pavilhão Avenida, etc, e em todas as 3 noites, brillantes iluminações electricas e á veneziana, Kermesse, Concertos Musicaes e Bailes populares ao ar livre, bem como animatografo, surprehendedes fogos de artificio, do ar, presos e aquáticos, Diversões e Bailes, Kermesse no Pavilhão Avenida, e no Casino, nas suas secções especiaes, jogos, como unica Zona de Jogo Oficial do sul de Lisboa, e no seu Salão, bailes com Orchestra.

Toda a rede do Algarve está excelentemente ligada com luxuosas camionetes, auto-cars, automoveis etc, que a preços reduzidos tem asseguradas continuas carreiras.

Além disso a Companhia dos Caminhos de Ferro faz comboios especiaes, além de todos os ordinarios.

Assim, findos os arraiaes, partem da estação de Portimão, para Villa Real de Santo Antonio, ás 3 horas da madrugada, comboios que pararão em todas as suas estações de percurso, dando-se outro tanto com Lagos, cujos comboios são ás 3,430 da madrugada.

Por todos estes motivos, aguarda-se uma concorrência verdadeiramente extraordinaria.

### Pavilhão Avenida

No passado sabado, realizou-se com o mais desusado brillantismo, grande concorrência e animação, uma Salerosa Verbena, na qual se destacou «com toda a gracia» a numerosa e guapissima Colonia Balnear Hespanhola enriquecida ainda nesta noite por muitas senhoras e cavalheiros, que propositalmente aqui vieram de Ayamonte, em varios automoveis. E para nada faltar vieram tambem distintos guitarristas (viola hespanhola) e belas cantoras e cantores de tanquitos flamengos e tantas e sujestivas canções hespanholas, bem como os mais animados e característicos bailados, especializando as graciosas Sevillanas, nas quaes tomaram parte entre cavalheiros e senhoras algumas de que conseguimos tomar nota, Senhoritas: Mercedes, Cristobalina, Matilde e Carmen Feu Marchena; Mercedes e Amelia Sanchis Cucart (de Sevilha), Anna Conrardi, etc, etc, valiosos elementos to-

dos estes da melhor sociedade de Ayamonte e Sevilha. Em franca camaradagem e alegria, se aliam tambem grande numero das mais gentis portuguezitas, formando todas um conjunto maravilhoso de encanto, que não sabemos que mais admirar: se as suas belezas naturais, os seus ricos mantones, os seus bailados requerebrados, a graça e donaire petulantes, ou os seus olhares e miradas, que nos entontecem... Está sendo elaborado um extenso programa das mais brillantes festas no nosso Pavilhão, e que oportunamente anunciaremos, bem como uma surpresa de sensação.

**Tennis**  
 Conforme a nossa cronica anterior, disputou-se uma Taça de Prata, num torneio entre seleções de Faro e Praia da Rocha, ganhando aquella constituída pelos srs. Manoel Lã, Aurelio e José Neves, que á noite foram muito ovacionados no Pavilhão, por occasião da entrega do lindo trofeu.

**Estação Telegrafo-Postal**  
 No numero anterior fizemos ver o triste abandono a que foi votado pelas entidades competentes, o edificio dos Correios, n'uma Zona de Turismo, e unica de Jogo Oficial ao sul de Lisboa. Se para pagamento de impostos esta região é considerada de 1.ª ordem, oficialmente ella é tida e havida como de quarta, e pelo publico gramada como a mais infima! E os seus serviços internos compensação, ao menos, tamanha incuria? E' o que vamos saber, e quem de direito tomará ou não as providencias que entender. No passado domingo varias pessoas mandaram buscar a sua correspondencia, e como era dado o meio dia, encontraram a porta fechada á chave. Durante o dia e tarde affitivamente para lá se dirigiram, implorando de quem vinha á janela o favor d'essa entrega. Terminamente que tal não faziam, porque eram ordens, e não podiam ir contra os regulamentos!... A' noite, á chegada do correio, a porta abriu-se, e lá se repetiu a scena, até com o proprio filho do proprietario do nosso jornal, que, de visita entre nós, fez ver quanto o prejudicava a não entrega da sua correspondencia. Pois a empregada num grande discurso fez ver o trabalho extenuante que tem, nunca compativel com uma estação de 4.º ordem, que pedissem providencias, ao que o nosso presado amigo, cortando a bóssa oratoria, em desarmosia com os taes apregoados afazeres, ripostou: Deixemo-nos d'isso; eu o que desejo saber é se me entrega ou não a minha correspondencia? Não senhor, não entrego!... Ora isto é simplesmente revoltante, e ainda com a agravante que, havendo aqui comissões officias de festas, que aguardam a todos os momentos comunicações urgentes, a empregada comete taes zelos de delicadeza! E depois pergunta-se? Acaso n'uma estação deste jaz, que nem sequer possui um distribuidor rural, pode-se levar a rigor tal tirania? Isto é terra de cafes? Ao ex.º sr. Chefe Superior dos Serviços de Faro e Administrador Geral dos Correios e Telegrafos, pedimos volvamos os seus olhos misericordiosos para estas anormalidades, consciós de que o bom senso não foi ainda inteiramente banido da terra portugueza.

**Assistencia**  
 Para rematar por hoje, damos uma nota que conseguimos apurar, pedindo desde já nos relevem as faltas que cometemos e das quaes desde já nos penitenciamos. E' nos inteiramente impossivel dar um nota exacta, no entanto apontamos: D. Caetano Feu e familia; Francisco Bivar Weinholz e esposa; Dr. Alfredo Magalhães Barros e filho; D. Ana de Bivar e filhos; Comandante Castellão d'Almeida, esposa e familia; Dr. Justino Bivar e familia; Dr. Mexia de Mattos e familia; Dr. Alberto de Sousa e familia; José Gambôa Bandeira de Melo e esposa; Frederico Mendes e familia; Abilio Braz Machado e familia; Comandante João Quadros e familia; Dr. Luiz Valentim e familia; Dr. Antonio Gomes e esposa; Alberto d'Azevedo e familia; Ricardo Barata e familia; Agnelo Motta e familia; Dr. Frederico Mendes; José

Quintas e familia; D. Elvira Simões Rodrigues e familia; José d'Azevedo e esposa; D. Sofia Bastos e filhas; D. Maria Mendes Pinto e filhas; Antonio Negro Buizel e esposa; Dr. José Antonio dos Santos e familia; Jayme de Avelar e familia; Antonio Judice Magalhães Barros e filhas; João Mascarenhas e familia; Henrique Bivar Vasconcellos e familia; Luiz Vieira; Augusto Maravilhas e esposa; D. Mercedes, D. Aurelia, D. Pilar Sanchez; Dr. José Joaquim Pacheco e esposa; Carlos Leiria e familia; D. Petera Mantecón Lepon; Oscar Forjaz e irmão; Comandante Antonio Luz; Joaquim Fernandes; Domingos Judice Guerreiro, Dr. João Carlos Mascarenhas; Adelino Rocha; Lopo Tavares; Luiz Negrão Vieira; Dr. Constantino Cumanano; José Mendes Tengarrinha e familia; D. Anna Maria Vieira Buizel e filhas; Mario Ferreira Monteiro; D. Cristobalina Marchena Feu e familia; Alvaro Joaquim Calhau e esposa; Comandante Carlos Quintino e esposa; Capitão Josino da Costa e esposa; D. Angelica Vieira Marques Ferreira e filhas; José Valadares Pacheco e esposa; João Vellozo Leote; João Francisco Leote; José Celestino Bastos; Manoel Ojedo Martins e esposa; Dr. Baptista Gomes e familia; Antonio Judice d'Abreu; Dr. Torquato Leiria; Alfredo d'Almeida Carvalho e familia; Silva Bastos; Luiz d'Alvo; José Coelho; Francisco Veiga; Virgilio Correia e familia; Antonio Ramires Reis e familia; D. Ana Judice d'Abreu e filhas; Francisco Fialho Calado; Francisco Antonio Mauricio; Antonio Valadares Pacheco, Antonio d'Almeida Cabral e esposa; Samuel Mora Sanches e familia; Francisco Manoel Serodio e familia; José Coutinho e familia; Duarte Ornellas de Vasconcellos e familia; Manoel Guerreiro e familia; Anibal Sant'Ana e familia; Joaquim José Ganheteiro e familia; Luiz Bordas Marimón; Antonio Calapez do Carmo e esposa; Julio Martins Costa; Gaspar Patrocínio; Francisco José Duarte, Manuel Francisco Borralho; José Serrano; José Serra Pereira e familia; Francisco Sousa Gomes e familia; Francisco Quadros; Martinho Mergulhão; Victorino Fonseca Dias e esposa; José Valverde; Manoel Valverde; Humberto Martins e familia; Dr. Luciano Pereira; João José Tavares; Dr. Rosario Costa; Henrique Vaz Mascarenhas e familia; tenente Amado Cunha e familia; D. Maria da Apresentação Negro; D. Emma Cabrita e filha, D. Maria Elisa Santos; D. Izabel Santos; Lourenço Cayolla; D. Maria José Amade; Lopes Freire e familia; Dr. José de Sousa; João Castel Branco Ramos e familia; Dirk Court e esposa; José Canteiro Cardoso e familia; Cruz Costa; João d'Almeida Brandão e familia; José Leote; Verissimo Canelas; Antonio Carneiro d'Almeida e familia; Gil Vicente; José Pereira Mimoso e filhas; Luiz Moreira e esposa; Joaquim da Cunha Osorio, Eduardo Luiz Mascarenhas; D. Mariano de Lã Sotta, consul de Hespanha e irmão; Pedro Ferrer; Gregorio Ferrer; João Augusto Soares; Joaquim Ferrari; D. Irene Ayalla; Urbano dos Santos e familia; João Antonio Judice Fialho e esposa; D. Marta Dirchs, etc. etc. alem de grande numero de familias de toda a nossa Provincia, que diariamente aqui vêm

**'A defesa dos meus actos'**  
por J. de L. Correia Leal  
continuação da 1.ª pagina

Embora no nosso paiz, como exemplo de civilização europêa, todas as nossas instituições deixem muito a desejar, estou convencido que a maior parte dos juizes dos nossos tribunales superiores são criaturas inteligentes, cumpridores dos seus deveres, que não julgam as causas pelo rigor da dialectica dos outros o que seria um perigo para a nossa sociedade, collocando-nos abaixo da Hotentotia como Nação civilizada, e que o caso Almeida Ribeiro foi uma excepção, possivelmente por se tratar dum sobrinho dum amigo intimo do sr. dr. Caetano Gonçalves.

Em resumo: pela leitura do livro verifica-se que o sr. dr. Correia Leal foi condemnado com manifesta parcialidade e contra o parecer do illustre syndicante, o juriconsulto sr. dr. Horta e Costa, que pertence a uma familia de notaveis magistrados, devendo esta injustiça ser reparada pelo novo Conselho Superior Judiciario para que comeece a haver justiça no nosso paiz.

José Filippe Alvares

**Feira de Loulé**

Teve lugar ante hontem e hontem, a tradicional feira da vizinha vila de Loulé, que por ser uma das mais importantes em transações da nossa provincia.

**O Promontorio Sacro**

O belo poema do grande poeta, Candido Guerreiro, acaba de ter mais uma consagração bem distinta. Serviu de tema de uma lição do curso de férias da Universidade de Coimbra ao distinto catedrático sr. dr. Providencia da Costa.

**Ha 44 anos**

**"O DISTRICTO DE FARO"**  
De 20 de Agosto de 1886

Vindo de Lisboa chegou a Faro o nosso patricio e colega do *Correio da noite* sr. Antonio Eduardo de Macedo Ortigão. No dia seguinte partiu para Alcantarilha, de onde tencionava trazer seus dois estremecidos filhos, que ali se acham ha quatro mezes e regressar com eles á capital.

e em especial de Portimão, Faro, Lagoa, Lagos, Monchique e Silves.

Todos os dias a concorrência vae augmentando, do que darei nota oportunamente, e bem assim de tudo quanto aqui se passar digno de menção, mantendo pois os nossos presados leitores, o melhor e mais minuciosamente informados.

Antonio J. Magalhães Barros

**Corpo de Bombeiros Municipais de Faro**

Como haviamos anunciado, effectou-se no passado domingo, pelas 18 horas, uma formatura e parada do Corpo de Bombeiros Municipais de Faro.

Tudo decorreu na melhor ordem tendo sido passada revista ao material e corpo activo pelo sr. Capitão Manuel Alexandre, illustre presidente da Camara Municipal, que se fazia acompanhar pelo vereador sr. dr. Mario Lyster Franco.

Os bombeiros apresentaram, nesse dia, ao publico, mais duas viaturas automoveis.

Ficam, agora, contando no seu activo com 6 viaturas automoveis podendo, já hoje, a cidade orgulhar-se de possuir um modelar serviço de ataque ao terrivel inimigo, que é o fogo.

E' certo que não é ainda o desejado—apezar da muita boa vontade da Camara—mas a obra já iniciada representa, só por si, um gigantesco esforço.

Todos os trabalhos levados a cabo nas viaturas foram feitos, gratuitamente, por pessoal da corporação e varias pessoas amigas sendo, por esse facto, dignos de figurarem na lista dos benemeritos da cidade.

No final da parada o sr. Capitão Manuel Alexandre chamando, de parte, o bombeiro mais antigo—que conta cerca de 21 anos de serviço—pediu-lhe para ser o interprete, junto dos seus camaradas, dum affectuoso abraço pela grande satisfação que sentia por tudo quanto viu e observou.

Nós, pela nossa parte, tambem nos sentimos muito orgulhosos por Faro possuir tal corporação.

O programa das festas, que aqui publicamos no numero passado, foi cumprido á risca.

Dos numeros do programa destacaremos a parada do pessoal e carros, que causou viva impressão nas centenas de pessoas que a ella assistiram.

Bela e impressionante a apresentação desse punhado de rapazes que tanto se sacrificam para o bem do seu semelhante, magnifica a apresentação dos carros, entre os quaes figuravam as duas novas viaturas. —As nossas mais vivas felicitações para o comandante dos Bombeiros Municipais, nosso amigo, João Avila e Horta, que não se poupa a todos os esforços para que a corporação do seu comando possa hombrer com as melhores do paiz e um grande bravo para os rapazes que com tanto entusiasmo e dedicação o secundam.

**Consulado de Espanha**

O sr. Armando Gonçalves foi autorisado pelo sr. ministro do Interior a exercer as funções de chanceler de Espanha em Faro.

**F. V. M. Corte Real**

Medico cirurgião  
Clinica geral e dentaria  
Consultorio: P. D. Francisco Gomes, 15  
Residencia: Rua de Portugal

O Algarve vende-se em Lisboa na tabacaria Mónaco

**MUNDANISMO**

Fazem anos

Em 3—Manuel de Melo Sampaio.  
Em 4—D. Maria Tereza Ortigão Sanchez.  
Em 5—Herculano da Silveira Herdade.  
Em 6—D. Maria Libania Lopes Marques.

**Partidas e chegadas**

Encontra-se em Armação de Pera o nosso presado colega da «Folha do Domingo», rev.º conego dr. José dos Ramos Bentes.

Foi para Albufeira a familia do sr. Luiz Matheus, director da Moagem.

Foi a Lisboa o sr. Emiliano Ramos.

Está nesta cidade o sr. dr. Stockler, que foi juiz em Olhão.

No comboio correo de sexta-feira, partiu para Lisboa, a fim de embarcar no dia 1 para Lubango (Sá da Bandeira) Angola, a sr.ª D. Maria Judith Alexandre, esposa do sr. Anibal Alexandre que n'aquella localidade se encontra estabelecido.

Acompanham-na seus filhos e enteados.

Encontra-se em Monte-Gordo, com sua esposa e filhas, o sr. dr. Manuel de Souza Marques, delegado da comarca de Torres Vedras.

Na Ilha da Culatra está a banhos com sua esposa e filhos, o sr. Francisco Guerreiro Barros.

Com sua esposa está em Faro o sr. Roberto Nobre.

Partiu para Lisboa donde seguirá para França e Italia, acompanhado de sua esposa o sr. dr. Filipe Augusto Cesar Baiao.

Está em Faro com sua esposa e filhos, o sr. Domingos Sancho Uva.

Esteve em Lisboa o sr. Antonio da Costa Ascenção administrador gerente da Companhia Industrial do Algarve.

Foi a Lisboa o sr. Manuel Martins Pinto Junior, socio da firma Cabeçadas Ltd.ª de Lisboa.

Com sua esposa encontra-se em Monte-Gordo o sr. Francisco José Pinto.

**AOS PROPRIETARIOS E AGRICULTORES**

Debtem-se neste momento assuntos da mais alta importancia para uns e outros, assuntos que o Sindicato Agricola de Faro tem tratado e continuará tratando com a maior solicitude, não podendo porém atingir a desejada finalidade sem o concurso de todos. Sendo impossivel dar individualmente esclarecimentos que occasionam grande cansasso e perda de tempo, o presidente da Direcção pede a todos os interessados, especialmente na exportação de fructos e aquisição de adubos, que compareçam em grupos aos domingos ás 21 horas ou em qualquer occasião que mais lhes convenha, na sede do Sindicato, onde encontrarão sempre quem os esclareça sobre a grave crise da lavoura algarvia e com todos estude os remedios urgentes a dar-lhe, que só são possiveis com a intima união.

**Caixas para figos**

Vendem-se vazias de 10 quilos armadas ou para armar.

Dirijir a Mealha & Ascenção, Ld.—FARO

**Escola Industrial e Comercial de Tomás Cabreira**  
Em Faro

**MATRICULA**

Carlos Augusto Lyster Franco, professor efectivo do Ensino Técnico e Director da Escola Industrial e Comercial de Tomás Cabreira em Faro:

Faz saber que o Decreto n.º 18.420, de 4 de Junho de 1930, encorporou a extinta Escola de Pedro Nunes na Escola de Tomás Cabreira desta cidade.

Estes dois estabelecimentos de ensino ficaram constituindo a *Escola Industrial e Comercial de Tomás Cabreira* que, nos termos regulamentares, funcionará com todos os seus cursos industriais e comerciais no proximo ano lectivo.

Nesta Escola, que, em virtude do citado Decreto, passou por consideraveis transformações, tendo sido grandemente aumentada e melhorada em todos os seus ramos de ensino, é ministrado, além do Curso Commercial, o ensino dos seguintes officios:

**Serralheiro, Carpinteiro, Costura caseira.**

As condições da matricula encontram-se devidamente explicadas no Edital fixado á porta da Escola.

Na Secretaria prestam-se todos os esclarecimentos.

Escola Industrial e Comercial de Tomás Cabreira, Faro, 29 de Agosto de 1930.

O DIRECTOR  
Carlos Augusto Lyster Franco

**Delegação Aduaneira em Olhão**

**EDITAL**

Augusto Jaime Barrôso da Veiga, sub-inspector das alfandegas, chefe da delegação aduaneira em Olhão.

Faço saber que, no proximo dia 5 de setembro, pelas 13 horas, á porta desta casa fiscal, se procederá á venda, em haste publica, das seguintes mercadorias:

- 55 cortes de seda, medindo 693,30<sup>m</sup>
- 2 » » crêpe setim » 16<sup>m</sup>
- 3 peças de crêpe da China » 75,60<sup>m</sup>
- 1 Colcha de seda.
- 1 chaile de seda.
- 1 frasco com essencia de limão
- 2 peças de tecido de algodão tinto, medindo 69<sup>m</sup>
- 12 lenços de seda

Consta dos processos do contencioso fiscal n.º 29 e 30 de 1930.

Olhão, em 23 de Agosto de 1930

O CHEFE  
Augusto Jaime Barrôso da Veiga

**Amendoziras**

Compram-se de cavallo amargo. Indicar quantidade e preço na Rua do Ferregial 22<sup>o</sup> c.—FARO.

**Vende-se**

Ou troca-se, por propriedade rustica de valor correspondente o grupo da Praça Alexandre Herculano n.º 9, 10 11 e 12 e Rua Castilho n.º 26, em Faro.

Proposta em carta fechada, dirigida ao n.º 9.

**Acaba de chegar uma grande remessa de espingardas**

Merkel Darne, Geco, Sarrasqueta, Ideal, Robust, etc.

para a proxima epoca venatoria

**Espingardas de dois canos, com cães desde 450\$00**

**Espingardas sem cães, desde 300\$00**

Merkel de 2 canos sobrepostos de grande alcance

Darne, espingarda da aristocracia, canos firmes e culatra movel

Venda e compra de espingardas usadas

**José Viegas Mansinho TAVIRA**

**Quereis dinheiro**

Jogae no *Lama*

Rua do Amparo, 51—LISBOA

Preços concorrentes

Pelo correo mais \$80 para registo.

Atende todos os pedidos da provincia.

Sempre portas grandes

**AFRICAS PORTUGUESAS**

Manuel Guerreiro Matias, representante das *Companhias Nacional e Colonial de Navegação*, encarrega-se de passagens em todas as classes, e documentações para as nossas Colonias.

Rua Conselheiro Bivar, 59  
FARO

**Arroz Nacional**

DA MELHOR REGIÃO DO PAIS E AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.

MESSINES

**Vende-se**

Uma morada de casas na rua da Viola. No largo de S. Sebastião, 8 se diz—FARO.

**PIANO**

Alemão, armado em ferro e em estado de novo vende-se na Avenida 5 de Outubro n.º 8-FARO

«O Algarve» vende-se em Lisboa na Tabacaria Monaco, Rocio,

**SATÉLITES**

Novela por THIAGO

A pesar de tudo, ri. Perdo. Mas não posso deixar de fazer uma pequena ideia da scena: Uma enebriante noite de luar, perfumes estonteantes de rosas, duas bocas que se unem num extase e numa oração. Depois a mana que surge—a morena,—essa outra diabólica Clara Bow, que tudo compreendeu e saltou á cara da loira, da divina Greta Garbo, enchendo o silêncio de gritos a que acodem, em tropel, os papás com as respectivas armas: a bengala e as unhas! Segue-se depois a fuga do pobre D. Juan que, com os pobres membros zurrizados á valentona, se esgueira por cima de um muro onde a herca parasita o reveste de cascatas verdes! Que grande final!

podes deixar desrolhada, sem que o seu conteúdo perca totalmente o espirito forte que constitue, qual outra essencia de vida, o elemento necessario que toda o espirito e nos produz calorias desconhecidas, realces suggestionantes, como prisma róseo de beleza eterna. Deixaste a garrafa desrolhada; evaporou-se a essencia forte e, quando voltaste na mira do esgotamento completo dessa bebida transcendente, aristocrática, que se bebe por janotice e por prazer, não achaste «champagne» mas sim água morna e desenhada. Foi esse o teu amor. Quizeste beber por duas taças, simultaneamente, e não viste, porque o não quizeste, que enquanto uma te embriagava, a outra vaporizava-se, desaparecia.

se perdeu e baralhou entre outros tantos astros que esperam momento propicio para um eclipse total. Essa a tua melhor vingança. Todos nós deveremos desaparecer, sem ruido, como coisas mortas há muito.

Artur

# PAGINA QUINZENA DE "O ALGARVE"

## Finanças, Comercio, Industria e Agricultura

31-8-930

Dirigida por FERNANDO PACHECO

N.º 6

### COISAS NOVAS...

Portugal tem sido sempre um país improgreivo, amante do passado e zeloso das velharias. Tudo quanto cheira a rotina vive aferrado no nosso espirito, trazendo-nos desviados, pelo menos, 50 anos do que seja progresso, do que seja acompanhar dia a dia o evolucionar das povos que povão grandes tratos do globo terrestre.

O que hoje é novidade, entre nós, é velharia lá fóra. Assim, difficilmente se consegue alcançarmos o que se pratica em larga escala e com bons resultados nos países chamados progressivos.

E' necessario que os poderes publicos, os jornaes e alguns espiritos mais desempeoados batalhem muito e metam pelos olhos a-dentro dos rotineiros a passo travado, neste século das grandes realidades, o bem que se pode usufruir creando e fomentando riquezas segundo os processos modernos, para mais tarde se conseguir um avanço parcial na senda do progresso.

As campanhas do trigo, do milho e do centeio, cereais indispensaveis á vida, marcam já um passo no caminho que desde ha muito deviamos trilhar.

Os resultados foram animadores e se alguns detentores dos ensinamentos de antanho cognominaram de loucura os trabalhos agricolas daqueles que trataram com esmero os seus campos, devem ter reconhecido a injustiça dos termos que preferiram, ao verificarem quão grande diferença houve entre os processos adoptados.

Bem sabemos que parte desses amigos da rotina, ao depararem com as belas cearas dos leucos visinhos, lhes passaram a chamar homens da sorte, mas é possível que na proxima epoca se abalancem a enveredar pela estrada onde todos deviamos andar.

Os homens são assim e mesmo entre alguns letrados deparamos sempre com uma boa dose de cabeçudos, que para tudo encontram desculpa, e que em tudo são bem piores do que os lapuzes que nunca saíram do monte...

O amanhão da terra não é uma questão de sorte; os bons resultados duma industria não é uma questão de sorte; tampouco é uma questão de sorte a prosperidade de qualquer commercio. Não. Esse tempo passou ha muito. O momento que passa é unicamente de realidades e, para se conseguir alguma coisa de bom, é indispensavel que os individuos conheçam a fundo os seus misteres ou que inteligentemente os saibam assimilar.

Esse factor sorte, que engendrou fortunas durante a guerra, acabou quando se sumiram no horizonte as ultimas nuvens de fumo e que na terra se perdeu o eco dos ultimos tiros.

Terminou esse capitulo ha anos já e que nascera em épocas recuadas, no tempo em que o commercio se fazia ao dorso duma récula de azemolas.

O espirito pratico, servido inteligentemente pela ciencia das coisas, fez cessar por inteiro esse período de que só resta uma vaga lembrança. Assim, temos desde ha muito um Ministério da Agricultura que nunca fez nada de util para bem encaminhar a nossa população rural, a não ser dalguns meses a esta parte.

E, se nosso país não se avançou, não se progrediu, isso se deve aos governantes. Um ministerio que não actua, um ministerio que dentro da sua esfera d'acção não contribue para uma melhoria do solo nacional, é uma coisa amorfa, é uma vasta repartição servindo d'albergue a uma avalanche de invalidos, cujo cerebro paralisou.

Pretende-se agora sair desse estado de coisas, embora tardamente. Ainda bem.

A nova campanha da produção agricola, 1930-31, apresenta-se em moldes merecedores do maior encorajamento, da melhor coadjuvação.

Bem sabemos que é qualquer

### Avicultura

As galinhas precisam de conchas

Para a alimentação das galinhas existe uma fonte de calcio, factor de alta importancia para a feliz criação de pintos e produção de ovos. Experiencias feitas pela Estação Experimental de Wisconsin provaram que a melhor forma de administrar calcio ás aves é por meio das conchas de ostras.

Até agora não se sabe com segurança porque as cascas das ostras são superiores ás pedras de calcio para as galinhas poedeiras.

O quadro seguinte dá a produção de ovos de um grupo de doze galinhas sujeitas ao mesmo tratamento, com uma ração pobre de calcio e livre procura de pedrinhas.

Produção de ovos

#### 1.ª Experiencia

Conchas de ostras... 1.606 ovos  
Pó de osso..... 1.033 »  
Rochas calcareas... 948 »  
Quartzo..... 577 »

#### 2.ª Experiencia

Conchas de ostras... 557 ovos  
Pó de osso..... 507 »  
Rochas calcareas... 411 »  
Quartzo..... 221 »

#### 3.ª Experiencia

Conchas de ostras... 976 »  
Pó de osso..... 916 »  
Rochas calcareas... 879 »  
Quartzo..... 325 »

(Do anuario do Ministerio da Agricultura brasileiro).

coisa de velho nos outros países, cujos povos, nem dirigentes, dormiam a sono solto, e, apesar de ser uma inovação em Portugal, nem por isso deixa de merecer o nosso aplauso.

Vamos ter propaganda, assistencia técnica e financeira, auxilios em material agricola, facilidades na aquisição e escolha de sementes e adubos, premios e subsidios de cultura e a instituição de campos experimentaes e demonstrativos.

A publicidade lançará mão dos mais modernos processos de divulgação, quer pela imprensa, pelo cinema, quer ainda pela T. S. F. Nessa propaganda serão debatidos os grandes principios da organização associativa dos lavradores, para a produção e venda em comum dos seus produtos, tratando-se tambem da criação das adegas rurais, sindicatos de venda, etc.

Ainda não é tudo, mas lá chegaremos. A propria Africa do Sul ha muito que dedica a sua atenção ao problema agricola, especialmente dedicada á educação dos lavradores e ao aumento da estensão das suas culturas. E é agradável verificar-se que numa população branca de 1.700.000 habitantes, os agricultores contam-se por 700.000 ou seja uma percentagem de 42%.

Da area concedida para a agricultura e pecuaria até 1926, que era de 205 milhões de acres, estavam cultivados 10 milhões de acres. Este novo país dispense anualmente com o ensino agricola, estações e quintas experimentaes a bagatela de 40.000 contos da nossa moeda, sendo em contrapartida a produção agricola e pecuaria avaliada anualmente em 70 milhões de libras.

De ha muito que a repartição competente faz publicar e distribuir gratuitamente magnificas publicações agricolas e pecuarias, fazendo tambem exhibir films instrutivos.

E diga-se de passagem, o ensino agricola é obrigatorio nas escolas primarias. O decreto N.º 18.740 não traz novidades para quem acompanha o que se faz lá fóra, é certo, mas o que é indiscutível é que marca uma situação que todos nós devemos acompanhar com simpatia e dispensar-lhe o melhor acolhimento, procurando que se transformem em autenticas realidades e que consigam triunfar para bem do País.

São coisas novas que não devem ser desprezadas ou acolhidas com um ligeiro encolher de ombros.

Fernando Pacheco

### Curiosidades e ensinamentos

A colheita de uvas na California em 1929 foi de 2.316.000 toneladas e a de ameixas secas elevou-se a 2.011.000 toneladas.

O valor da propriedade imobiliaria da França no fim de 1929 era calculado em 560.000 milhões de francos dos quais 294.000 de edificios e 266.000 de terras.

Dois sabios japoneses utilizam vacina fenicada contra a raiva, bastando uma só inoculação num cão de peso médio, para este ficar ao abrigo duma infecção durante seis meses.

O professor Dechambre manda fazer a distribuição de farinha de peixe aos porcos, nas seguintes doses: porcos adultos, 50 grs. por dia e por cabeça, leitões, 100 a 125 grs.

Uma vaca leiteira da raça Parthenaise com 13 anos, foi comprada por um carneiro para ser abatida.

No matadouro foi reconhecida gravida e por isso vendida a um campones em 1922. Nesse ano pariu 2 crias; em 1923 deu 4 crias, perfazendo um total de 15 em 54 meses. O veterinario de Saint-Pierre-d'Oléron (França) assinalou estes factos, declarando que as duas primeiras gestações desta vaca tambem tinham sido de gémeos.

Da população indigena dos Camarões, que é de 70.000 habitantes, 30.000 teem a doença do sono.

A plumagem das galinhas pode dar algumas indicações sobre o respectivo valor como poedeiras. As grandes poedeiras utilizam os principios alimentares consumidos para a produção dos ovos, em detrimento da boa cor e aspecto das penas.

Assim, em geral, as melhores poedeiras são aquelas que apresentam uma plumagem envelhecida.

Os ovos da California levam 3 semanas para chegarem a New York, percorrendo uma distancia de 5.000 kilometros. Embora não sejam ovos do dia, obtêm bons preços porque são grossos, limpos e perfeitamente escolhidos por tamanho e cor da casca.

Em França, vai ser creada uma marca nacional para garantir a origem e qualidade dos productos agricolas destinados á exportação.

O Dr. Pfeiffer comunicou á Sociedade de Biologia de Maryland que, depois de largos estudos, conseguiu descobrir a causa das constipações e o método apropriado para as curar.

A causa determinante da constipação parece ser um *micrococo*, isto é, um ser infinitamente pequeno que foi baptizado com um nome de *micrococo cortiza* e que era desconhecido até hoje. Ao mesmo tempo que conseguiu determinar as causas da doença, o Dr. Pfeiffer descobriu um bacilo que cura a constipação e garante ao doente uma imunidade de dois ou três anos. As experiencias realizadas, primeiro em animais e depois em seres humanos, deram os melhores resultados.

Um cultivador de Villegats (França) acaba de obter uma nova variedade de trigo, á qual deu o nome de *Aristide Briand*.

As florestas francesas derem em 1924 um rendimento de 199.800.000 francos.

Dr. Armenio França e Silva

Médico-Veterinario

LOULÉ

Manda fazer os vossos trabalhos tipograficos na tip. de "O Algarve"

### Economia rural

As exigencias da cevada

Se fizerdes algumas investigações sobre esta planta, tendo em vista determinar as suas necessidades, deveis notar como *Lawes e Gilbert*, que estudaram a cevada durante 40 anos em Rothamsted, que, para se obter uma colheita de 35 hectolitros, é necessario 50 quilos de azote, 25 quilos de acido fosforico, 33 quilos de potassa e 13 quilos de cal.

*Joulié* estudou varias colheitas produzindo desde 38 até 68 hectolitros; apresenta-nos médias que, confrontadas com a de 35 hl., são de 68 quilos para o azote, 25 quilos para o acido fosforico, 69 quilos para a potassa e 21 quilos para a cal. Finalmente, os trabalhos de *Garola* apresentam-nos os seguintes resultados, sempre reportados aos 35 hectolitros e respectivamente para os elementos indicados acima: 75 quilos, 69 kg., 81 kg. e 38 kg.

Nestas condições a média das 3 series seria de 64 kg. para o azote, 40 kg. para o acido fosforico, 61 kg. para a potassa e 24 quilos para a cal. Estas quantidades correspondem a 400 quilos de nitrato de soda, 300 quilos de superfosfato, 300 quilos de *syvinitite* e 25 quilos de cal a 96 por cento de pureza.

Evidentemente que não tendes que fornecer estes pesos de substancias fertilisantes á terra; as reservas naturaes que exploraes, bem superiores ás necessidades anuaes das plantas, entram em linha de conta; a restituição pelos estrumes obtidos na propriedade, a fixação do azote atenuam as preocupações que podeis ter a este respeito. Estabelecei ainda as diferenças entre a propriedade que vende a cevada ás fabricas de cerveja e aquela que a consome pela exploração de diversos animaes: a ultima exige menor adubação que a primeira. Fixae ainda que as searas da cevada não se formam regularmente se os elementos nutritivos não estiverem á disposição da planta durante a sua evolução.

Olhae de mais perto o problema e examinae detidamente de que maneira se organiza a colheita da cevada. *Garola* explica-nos este ponto. A cevada absorve rapidamente o azote e o acido fosforico; a planta é relativamente mais rica nestes elementos ao principio da vegetação que na maturação; é portanto indispensavel que a terra esteja bem provida destes elementos. Para a potassa e para a cal, a composição varia sensivelmente, porque a planta tem necessidades mais fracas para estes elementos. Emfim, um estudo mais profundo, tendo em conta a quantidade de raizes que possui a planta, faz-nos concluir que a absorção destes elementos nutritivos é extremamente activa desde que desponha até á floração.

Verifica-se assim que, devido á falta dum estado fertilisante da terra, as plantas estão condenadas a vegetar e a não fornecer mais do que um rendimento de 10 ou 15 hectolitros.

Não considereis, em todas as situações, a realisação dos 69 hectolitros estudados por *Joulié*, nem mesmo os 35 hectolitros em que nos baseamos.

A produção média da França dá 20-22 hl. ou 13-15 quintaes, pelo que se supõe serem frequentes as colheitas de 8-10 quintaes e outras de 20-25 quintaes.

Não deveis supor por toda a parte um acrescimo uniforme de 4 quintaes por hectare ou seja 30 por cento do rendimento actual, mas podeis considerar, mais razoavelmente, 2 quintaes nas situações mediores e 4 a 5 nas propriedades mais favorecidas. Atribui adubos 50 por 100 neste aumento e tereis assim a medida do esforço que é necessario para ganhar 100,200 ou 250 quilos a mais de cevada por hectare.

L. Brégnière

Professor em Grignon

(De Jardins & Basses-Cours)

### Aves de capoeira

Doenças

A DIFTERIA AVIARIA

(Continuação do numero anterior)

«Tratada desde o principio, a doença pode ser curada sem grandes dificuldades. E' necessario para isso isolar imediatamente o animal atingido, pô-lo num local seco onde a temperatura se aproxime de 15.º C., cauterisar, pelo menos, duas vezes por dia os pontos das mucosas que dão logar ás falsas membranas, afim de assegurar a alimentação das aves doentes. A cauterisação não deve—e de resto, não pode—ser limitada aos sitios onde se localizam as falsas membranas. E' preferivel fazer a cauterisação geral, do que limita-la, porque isso é permitir o desenvolvimento do microbio e consequentemente a destruição duma parte das mucosas bucal, esofagica e traqueal, o que é fatal á ave atingida, porque se dá o envenenamento do organismo. Recomendamos o emprego do pectrolo, da tintura de iodo e do nitrato de prata».

«Obtêm-se excelentes resultados com o óleo contendo petróleo refinado á rasão de 5 por 100 do seu peso pincelando energicamente o bico, uma grande parte do esófago e a entrada da traqueia. Uma das maiores penas das asas, é, sob este ponto de vista, o melhor pincel de que se pode servir; metendo-a e voltando-a alternativamente á esquerda e á direita, extrae-se uma grande quantidade de falsas membranas. A cauterisação é assim mais eficaz do que empregando um pincel».

«O emprego da tintura de iodo e do nitrato de prata, bem como o petroleo puro, devem ser aconselhados no tratamento das placas ou tumores de natureza difterica, devido a sua grande energia não permitir uma applicação abundante, nem tão pouco serem repartidos igualmente sobre toda a superficie ulcerada. A mistura do óleo com o petroleo refinado pode, ao contrario, ser aplicada em abundancia».

«Quanto ás medidas profiláticas, as mais recomendadas são: isolamento dos animaes atingidos, uma desinfecção frequente das capoeiras e pombaes onde a doença tenha feito a sua aparição, bem como de todos os utensilios. E' tambem necessaria a quarentena para todos os animaes oriundos doutras capoeiras, para se evitar a introdução directa do mal. Nos pombos, é necessaria a eliminação, como reprodutores, de todos os que tenham sido atingidos, por que de contrario a doença tem grandes probabilidades de se propagar».

«Toda a inflamação das mucosas, nasal e bucal, devida a um resfriamento, pode ser funesta, motivo porque é necessario manter nas capoeiras ou alojamentos uma temperatura não inferior a 16 ou 18.º C. quando no exterior se mantenha abaixo de 10.º. Além do exposto, o estado de magreza e a presença de parasitas é eminentemente favoravel ao aparecimento da difteria, bem como de qualquer outra doença. Evitem-se os parasitas, como medida profilatica, e alimentem convenientemente as aves».

(Conclue no proximo numero)

### Legislação

Cooperação e Mutualidades

E' do teor seguinte o Decreto n.º 18.731, publicado no Diario do Governo 181, de 6 de Agosto, sobre a federação regional dos sindicatos:

Art.º 1.º: As uniões ou federações dos sindicatos agricolas só poderão constituir-se quando da sua fundação participe a maioria dos sindicatos agricolas e as suas circunscrições abrangam mais de metade da área da região.

Art.º 2.º: Fica revogada toda a legislação em contrario.

### Cunicultura

Os meses de Julho, Agosto e Setembro são quentes e por isso os creadores de coelhos devem evitar que os animaes sofram os rigores do calor, não lhes faltando com agua fresca e limpa, evitando tambem o barulho nas horas da sesta.

Durante este trimestre só se cuidará dos exemplares adultos que tenham sido seleccionados rigorosamente, bem como dos pequenos que se reservarem como reprodutores.

Como alguns dos compartimentos estão vazios, aproveite-se o tempo para lavar, desinfetar e pintar todo o material da instalação, reparando todas as roturas, renovando as redes que estejam rötas, etc.

O bom arrejamento é indispensavel á vida destes animaes, que conjuntamente com o sol, são os melhores insecticidas e purificadores.

As jaulas, que tenham sido pintadas e reparadas, guardam-se para serem empregadas quando chegue o momento oportuno ou seja das novas crias. As femeas, novas, devem ser separadas dos machos e metidas em jaulas proprias.

Em Setembro deve fazer-se o balanço economico, pois que a nova época principia em Outubro. Cada coelha deve ter o seu registo especial, onde se mencionem todos os partos, indicando o numero de crias durante cada período, etc. Os machos tambem precisam dum registo individual, onde se mencione tudo quanto lhes diga respeito e que interesse á exploração.

Todo o creador zeloso só guardará aqueles exemplares que tenham demonstrado excelentes qualidades; os demais devem ser aliados.

### OS FIGOS

Iniciámos o ano passado, neste jornal, uma campanha em prol das riquezas algarvias, subordinada a este titulo.

Nos nossos artigos, chamavamos ao terriero os lavradores, exportadores e o *Estadão*, apresentando-lhes algumas considerações sobre os figos.

Veu-nos recordar essa campanha, o aparecimento, na folha agricola do *«Seculo»*, no seu numero 266, duma carta assinada por um lavrador de Caelela.

Apraz-nos bastante verificar que algumas das considerações que então publicámos e que fizemos extrair dos ensinamentos de Fr. neis Morre, pouadas em confronto com as indicações do sr. Alfaro Cardoso, estão sendo seguidas pelo lavrador de Caelela, cujo nome desejariamos conhecer.

Não sabemos se o dedicado lavrador acompanhou o que então expusimos, mas, se tal não aconteceu, nem por isso é menos digno da nossa consideração, porque nos dá sempre imensa satisfação saber que algum dedicadamente se esforça por melhorar uma riqueza que, pelo abandono a que tem sido votada, está em risco de se perder, contribuindo para o agravamento da crise economica da nossa provincia.

O problema do figo não interessa só ao Algarve, interessa tambem ao País. Por isso, toda a propaganda para a salvvação desta riqueza, é pouca. Mas, debatê-la, só nos grandes diarios, não é tudo, é preciso tambem que a imprensa local a traga á discussão, dando-lhe os fóros que elle require.

### INDICAÇÕES UTEIS

AGOSTO

Vinhos

Continua a ser necessario vigiar o vinho, para evitar que se altere. Para prevenir este caso, deve fazer-se a trasfega para vasilhas bem limpas e fortemente tratadas com mecha de enxofre ou adicionar 5 a 10 gramas, por hectolitro, de metabisulfito de potassa e em alguns casos 50 a 60 gramas de acido tartarico ou citrico.

E' necessario manter a adega bem ventilada para que as temperaturas se mantenham tão baixas quanto seja possivel.

Como se aproxima a vindima, devem-se tomar todas as disposições para, quando as uvas entrarem no lagar, este esteja convenientemente limpo e tudo na devida ordem, bem como todo o material indispensavel.

## Azeites Nacionaes

Garantidos, puros de oliveira por analyses officiaes

Fabricação esmerada em suas fabricas de moderna instalação, com os mais perfectos maquinismos em EXTREMOZ

**Americo da Cruz, L. da**

Marca A. V. N.º 1 (Branco) acidez maxima 0,3	Filtrados acidez de
A. V. N.º 2 (Natural) " " " 0,6	1,5 a 5 graus
A. V. N.º 3 " " " 0,9	

Pedidos aos representantes em Faro, Olhão, Tavira, Vila Real de Santo Antonio, Albufeira e Portimão

**GRAÇA & MARTINS, L. DA**

Rua Vasco da Gama, 81 — FARO

OFICINA DE CANTEIRO E ESCULTURA

— DE —

**ANTONIO TOMAZ RAMOS**

Sucessor de José Maria Paulino Fernandes

Rua Miguel Bombarda, 7 a 15

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de jazigos e de todos os trabalhos para construção de predios

**FORNECIMENTO DE MARMORES PARA MOVEIS**

Execução rapida perfeita e economica

## FARINHAS

E

## SEMEAS

Das fabricas

**Moinhos Reunidos, L. da**

## SABÕES

Da fabrica

**Dias Ferreira, L. da**

Optimas qualidades. Os melhores preços

DEPOSITARIOS:

**GRAÇA & MARTINS, L. da**

Rua Vasco da Gama, 18 — FARO

## Agencia Funeraria

— DE —

**DOMINGOS DIAS NETO & FILHO**

Antiga casa F. V. Fernandes

A mais completa e antiga neste genero, no Algarve

13, Largo Baleizão, 15

FARO

Urnas de mogno, moldadas, lisas e entalhadas. Caixões de chumbo garantidos. Carros de parrelha de 1.ª classe. Carretas em preto e branco. Caixões e urnas forradas. Grande sortido de cordas, fitas e franjas, etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Nos enterros de pobres fazem-se descontos especiais e oferecem-se carros á mão, em preto ou branco.

Trasladações para todo o paiz

## "A LUTUOSA DE PORTUGAL"

(ASSOCIAÇÃO DE SOCORROS MUTUOS)

SÉDE NO PORTO

Rua de Santa Caterina n.º 251-2.º

Utilissima instituição de previdencia, fundada em 1 de Julho de 1927, com os Estatutos aprovados pelo Governo, admitindo socios de um e outro sexo até á idade de 45 anos.

Mediante o pagamento de uma cota fixa mensal de cinco escudos e de uma outra cota variavel, ao falecimento de qualquer socio, concede uma pensão de sobrevivência de vinte contos e um subsidio de funeral e luto de dois contos.

SOCIOS EXISTENTES... 12.500

Subsidios e pensões pagas até 31 de Março de 1930

**2.140 CONTOS**

Capital e fundo de reserva em 31 de Dezembro de 1929

**1.091.051\$19**

Pedir informações directamente á séde ou ao seu correspondente em FARO

**Armando Marques**

## A Prestações Semanaes

Se adquirem as celebres



**COMPANHIA FABRIL SIJGER**

Concessionario em Portugal

**ADCOCK & COMPANHIA**

Rua D. Francisco Gomes, 38

—:— FARO —:—

«O Algarve» vende-se em Faro na Livraria Capela

## ATENÇÃO

Agora que a C. E. Faro pode fornecer energia em abundancia, não deixeis de comprar um ferro electrico de engomar que na antiga casa Marreiros se vende pela insignificante quantia de Esc. 40\$00.

E' aproveitar porque o saldo está quasi esgotado.

Praça D. Francisco Gomes, 1

**FARO (115)**

**Aveia, Oevada e Fava**

AOS MAIS REDUZIDOS PREÇOS DO MERCADO

VENDEM

**Guerreiro, Cabrita & Guerreiro Ltd.**

MESSINES

## Propriedade

Vende-se no sitio do Patacão, com casa, com seis divisões, três casas para rendeiros, ramaia, etc, com quatro noras, bastantes arvores de fruto e pinhal. Tratar na Rua D. Francisco Gomes n.º 29, Faro.

## PHILIPS

Desejaes ter uma boa iluminação em vossa casa?

Compre a unica lampada que vos pode servir, pois dá melhor luz do que qualquer outra e com menos consumo (117)

**Philips, e sempre Philips**

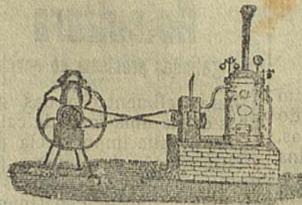
Antiga casa Marreiros

Praça D. Francisco Co., 1 — FARO

## Serralharia Mecanica e Civil

— DE —

**J. Almeida & C. a L. da**



EXECUTA COM PERFEIÇÃO TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES Á SUA ARTE

**Fundição de ferro e bronze**

pelos preços de Lisboa

ESTRADA DE ALPORTEL

FARO

## Cimento LIS

— DA —

Empreza de Cimentos de Leiria

Cimento branco LAFARGE para imitação de pedra de cantaria

Agente e revendedor

**Empreza Fabril do Algarve, L. da**

—:— FARO —:—

## Tipografia

Em virtude do falecimento de um dos socios, vende-se, no todo ou em parte, ou arrenda-se, a «Tipografia Regional Editora, Ltd.» praça Alexandre Herculanio, 26, Faro, devendo os interessados dirigir as suas propostas, em carta fechada e até o dia 20 do proximo mês de Julho, a Virgilio Rodrigues de Passos, S. Brás de Alportel.

## VENDE-SE

Um «Break» em bom estado uma parrelha de cavalos e respectivos arreios.

Tratar com Mateus Marques Teixeira de Azevedo.

TAVIRA

## AUTOMOVEL

Vende-se. Rua Ivens, 18 — FARO. (75)

## O MELHOR GRAMOFONE E' O



Superior a todos os estrangeiros

O GHARB É CONSTRUÍDO NA UNICA FABRICA PORTUGUESA DE GRAMOFONES, SOB A DIRECÇÃO DE UM TECNICO ESPECIALISADO

O Gharb só se vende nos bons estabelecimentos

Não comprem aos estrangeiros, quando ha melhor em Portugal

**Grandes descontos e vantagens aos revendedores**

PEDIDOS AOS:

Fabricantes:— Frederico Ramos Dias & Martins

RUA DO COMERCIO 105 A 109—OLHÃO

Distribuidores Gerais:— Cotrins & Afonso, Limitada

RUA DA PRATA 173-1.º—LISBOA

NA TIPOGRAFIA DE «O ALGARVE», EXECUTAM-SE TODOS OS TRABALHOS CONCERNENTES A ESTA ARTE E DE ENCADERNACÃO COM PERFEIÇÃO E RAPIDEZ, POR PREÇOS, RELATIVAMENTE ECONOMICOS